



Coefficiente de potência*
4,43 (cruzeiro) ou
4,75 (regata)

**Relação deslocamento/
área vélica****
78 kg/m² (cruzeiro) ou
68 kg/m² (regata)

**Relação lastro/
deslocamento*****
0,41

Velocidade a motor
6,7 nós a 2 800 rpm

Autonomia
120 milhas a 2 800 rpm

* Quanto mais alto esse valor (que em barcos de regata é acima de 5) maior a tendência para a velocidade
** Corresponde à soma das áreas da mestra e da genoa



DELTA 32

A volta de um grande barco

Dois anos depois de ser retirado de produção, o Delta 32 retorna com cabine ligeiramente maior e o bom acabamento de sempre

Um veleiro Delta sempre foi sinônimo de barco benfeito e de bom desempenho — o que explica por que tantos velejadores lamentaram quando se anunciou, anos atrás, o fim da fabricação dos modelos de 21, 26 e 32 pés. Um deles, porém, o Delta 32, agora está sendo reabilitado. Dois anos depois de ser retirado do mercado, este veleiro está de volta e com o interior aperfeiçoado. Seu camarote de popa, por exemplo, está um pouco maior (o de proa não mudou), assim como o banheiro e o salão. A cabine, com acomodações para até seis pessoas dormirem a bordo, continua muito bem decorada, com madeiras de lei finamente envernizadas. E o desempenho segue tão bom quanto antes, com o barco velejando rápido mesmo quando o vento está fraco, o que o credencia bastante também para as regatas — o estaleiro até fornece, opcionalmente, um jogo com maior área vélica para turbinar a sua performance. Ágil, fácil e gostoso de velejar, o Delta 32 ainda exige poucos tripulantes — a rigor, pode ser até usado em velejadas solo, graças ao cockpit prático, com todos os comandos bem à mão. Um veleiro difícil de decepcionar e que, felizmente, voltou a navegar. E que, pronto para navegar, já com velas e motor, custa cerca de R\$ 270 mil.

BOM ATÉ SEM VENTO

O mar estava bem calmo no dia do teste e quase não havia vento. Mesmo assim, o Delta 32 mostrou do que é capaz

A cabine é bem acabada e tem móveis de madeira de lei. Mas o quarto na popa é apertado



INTERIOR RENOVADO

O salão ganhou mais espaço em relação ao modelo anterior. Já o camarote de proa continua o mesmo. A cozinha, apesar de pequena, vem equipada com fogão e geladeira

Como ele é

O Delta 32 é um veleiro de linhas elegantes, costado alto e ótimo acabamento — no mesmo padrão de seus irmãos maiores, de 36 e 45 pés. O cockpit tem espaço para seis pessoas sentadas sem apertos e poderia ser ainda mais folgado se usasse cana de leme. A roda de comando é volumosa e obriga os tripulantes a passarem por cima dos bancos para ir da popa à proa. Em compensação, o timão deixa o veleiro mais gostoso de navegar. Já os cabos, as catracas e os mordedores estão sempre ao alcance das mãos, facilitando bastante a velejada.

Acima da cabine passam as adriças e a escota da mestra, além dos cabos do amantilho e da esteira, que são regulados por duas catracas. As manobras só complicam um pouco quando se instala uma capota. Neste caso, a manicaca deixa de dar uma volta completa, dificultando o ato de caçar a vela. Perto da roda de leme há duas grandes catracas que servem para regular tanto a genoa — que é de enrolar — quanto o balão. No convés quase não se veem cabos, além dos da genoa e do balão. No mastro também são

poucos os cabos para regulagens. O sistema de içamento e recolhimento da mestra é do tipo lazy jack, feito só com as adriças, sem precisar guardar a vela manualmente. Bem simples, portanto. Isso permite deixar a retranca alta sem risco de acidentes durante as velejadas. Pena que tripulantes abaixo de 1,80 metro precisem de uma escada para acessar a retranca.

A cabine também faz diferença neste barco. Bem distribuída e muito bem acabada, é toda decorada com móveis de madeira de lei. O camarote de proa é fechado, com 1,60 m de altura, vários armários e uma cama de casal que chega a 1,90 m de comprimento, com a extensão que existe para o colchão. Já o camarote de popa, mais acanhado, é bem baixo na região da cama — a altura varia de meio a um metro.

O salão é bem iluminado e ventilado por uma grande gaiuta e quatro vigias. O sofá acomoda seis pessoas e diante dele há uma mesa dobrável para as refeições. A cozinha, ao lado do sofá, é pequena, mas bem ajeitada, com um fogão a gás de duas bocas, pia e boa quantidade de armários. Para preparar a comida, há ainda um pequeno balcão dobrável, que se estende sobre uma parte do sofá. O banheiro (na verdade, a principal modificação deste relançamento do modelo) ficou maior, embora ainda não permita tomar banho em pé, por ter menos de 1,65 metro de altura. E a pia, instalada numa parte ainda mais baixa, exige certo contorcionismo para ser usada.

Onde e como testamos

O Delta 32 foi testado nas águas calmas de Parati, com ventos fracos e inconstantes de, no máximo, sete nós. A bordo havia apenas duas pessoas. As velas eram da versão cruzeiro.



RESUMO



cockpit



Com 1,50 metro de largura e 2,40 metros de comprimento, permite até quatro pessoas navegando no mesmo bordo. Todos os cabos estão bem à mão, o que facilita as manobras. Porém, a roda de leme atrapalha bastante a passagem.

desempenho

Mesmo com vento fraco, este veleiro se manteve veloz, navegando a quase seis nós de través, com um vento de apenas sete nós. No contravento, a velocidade chegou a 4,5 nós em orça apertada e a 5,5 nós na folgada, com ângulo de orça menor que 40 graus, um bom resultado.

pilotagem



É fácil de manobrar e fica ainda mais confortável se equipado com roda de leme. Os instrumentos estão bem localizados em um console bem à frente do timão. A visibilidade também é muito boa, sem nada barrando a vista do timoneiro.

cabine



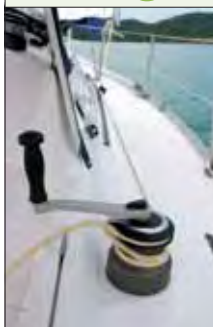
O acabamento interno é impecável, com todos os móveis em madeira de lei. Os dois sofás comportam com folga seis pessoas e há boa quantidade de armários e paióis. A cozinha e a mesa de navegação não são grandes, mas o banheiro ficou maior.

mastreação



O mastro é de alumínio, fracionado em 9/10. A retranca é alta e segura, mas difícil de ser acessada. Sorte que a vela é recolhida pelo sistema lazy jack. Já o pau do spinnaker fica guardado em cima do convés, bem fácil de ser alcançado.

ferragens



São duas catracas de 32:1 para regular a escota da mestra, o amantillo, e as adriças da mestra. A capota atrapalha na hora de usar a manicaca, impedindo que ela dê uma volta por inteiro. Outras duas catracas maiores, de 44:1, servem para caçar a genoa e o balão.

elétrica



A instalação é benfeita, com fios estanhados. O quadro elétrico fica bem localizado, acima da mesa de navegação. A chave geral é bem protegida e visível, abaixo desta mesa. A bateria fica em um paiol debaixo do sofá no salão e é bem presa.

camarotes



São dois, ambos fechados, sendo o da proa bem mais confortável. Sua cama de casal tem bom tamanho e há vários armários para armazenar a bagagem. Já o da popa é mais acanhado e bem baixo na região da cama.

motor



Equipado com um motor Yanmar 3YM30 de 29 hp e rabeta saildrive, chegou a 6,7 nós em velocidade de cruzeiro, o que é uma boa marca. O acesso ao motor não é complicado, bastando levantar a escada que leva à cabine.

paióis



No cockpit há um paiol bem grande, suficiente para armazenar todas as defensas, botijão de gás e cabos extras, por exemplo. O da âncora tem bom tamanho para evitar que cabo e corrente enrosquem.

hidráulica




O tanque de combustível de 70 litros garante uma autonomia de 120 milhas com o motor de 29 hp, suficiente para o retorno à terra firme quando o vento acaba. Os dois tanques de água somam 200 litros, o que é pouco para um fim de semana.

DENTRO E FORA

O camarote de popa é um pouco acanhado, mas serve para um casal.

A grande mudança na cabine foi o banheiro, que ficou maior do que o do modelo anterior. No cockpit, os únicos cabos que se veem são os da genoa e do balão

**Como veleja**

Velejamos no Delta 32 na Baía de Parati, num dia de ventos muito fracos, que não passaram de sete nós. Mas, mesmo nestas condições desfavoráveis, o Delta 32 se mostrou bastante ágil. Velejando apenas com a mestra e uma genoa, chegamos a quase seis nós com ventos de través. No contravento, alcançamos 4,5 nós em orça apertada e 5,5 nós na folgada, resultados igualmente satisfatórios. O ângulo de orça foi muito bom também, sem perder tanta velocidade quando o vento aparente incidia a menos de 40 graus em relação à proa. Quando o vento perdeu ainda mais força, estabilizando-se em míseros quatro nós, o Delta 32 surpreendeu novamente, chegando a 3,5 nós no través! Então, o vento acabou de vez e fomos obrigados a voltar para a marina a motor, um Yanmar de 29 hp, navegando em regime de cruzeiro a bons 6,7 nós. A sensação que ficou foi a de um veleiro muito prazeroso de navegar e que realiza manobras com grande facilidade, até porque o leme é bem leve e responde rápido, mesmo em baixa velocidade. Méritos de mais um casco bem projetado pelo craque argentino Néstor Völker. E que, para a sorte dos brasileiros, está voltando a ser produzido. 

DICA DE QUEM TESTOU

“Se a família for numerosa e desejar instalar um piloto automático, é melhor optar pelo sistema de cana de leme. O espaço ganho no cockpit será muito bem-vindo.”

Com cabos bem à mão, ele permite até velejadas solo. Já o cockpit é bem livre, mas a roda de leme atrapalha um pouco

Com quem concorre

O Delta 32 tem quatro concorrentes com porte parecido. São eles:

**Aladim 30**

Apesar do projeto um pouco antigo, tem boa cabine e é bastante seguro, permitindo travessias longas. Mas só tem um camarote fechado.

**Bavaria 31**

Importado da Alemanha, é um veleiro para cruzeiros rápidos, com ótimo acabamento. Tem cabine bem distribuída, com dois camarotes fechados.

**Pandora 320**

Produzido na argentina, tem dois camarotes fechados, sendo o de popa bem espaçoso. Outro destaque é a cozinha, uma das maiores da categoria.

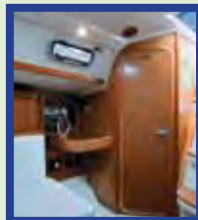
**Skipper 30**

Também projetado por Néstor Völker, tem bom desempenho tanto em cruzeiros quanto em regatas. Sua cabine não é tão grande, mas é bem confortável.

**Quem faz**

O estaleiro Delta Yachts, de Porto Alegre, é o maior estaleiro nacional de veleiros atualmente, com cerca de 500 cascos construídos desde 1991. Hoje fabrica três modelos, de 32, 36 e 45 pés, todos com bom padrão de acabamento e desempenho elogiável. Para saber mais, acesse www.deltayachts.com.br ou ligue 51/3431-3007.

DELTA 32



Pontos altos

Excelente acabamento

Bom desempenho

Fácil e gostoso de velejar

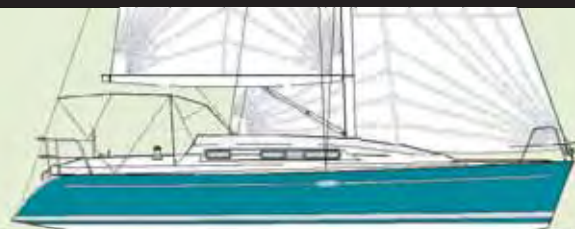


Pontos baixos

Capota atrapalha o uso da catraca

Roda de leme reduz espaço do cockpit

Camarote de popa é apertado



Ele é assim

▪ Comprimento	9,75 m
▪ Comprimento linha d'água	8,20 m
▪ Boca	3,25 m
▪ Calado	1,65 m
▪ Área vélica (grande e genoa)	45,90 m² ou 52,93 m²
▪ Altura na entrada da cabine	1,88 m
▪ Altura no camarote de proa	1,60 m
▪ Altura no banheiro	1,65 m
▪ Deslocamento	3 600 kg
▪ Lastro	1 480 kg
▪ Combustível	70 l
▪ Água	200 l
▪ Pessoas (dia/pernoite)	10/4
▪ Projeto	Néstor Völker

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto alturas

Principais equipamentos

Escada de inox • 4 cunhos de amarração de inox • enrolador de genoa • 3 baterias de 75 Ah • sistema pressurizado de água doce • vaso sanitário manual • luzes de navegação • luzes de cortesia • painel elétrico 12 V e 110 V • iluminação interna • 2 catracas número 32 • 2 catracas número 44 • motor Yanmar 3YM30C • jogo de velas de cruzeiro com 45,9 m² • geladeira de 65 litros • fogão a gás com duas bocas e forno

Principais opcionais

Guincho elétrico • gerador • sistema de som • capa • gps • ar-condicionado • boiler • tv de lcd • dodger e bimini • inversor • salvatagem • vela balão • churrasqueira • carreta rodoviária • jogo de velas de regata com 52,9 m² • rádio vhf • roda de leme • bússola



Desempenho



4,5 nós
de velocidade

5,5 nós
de velocidade

5,8 nós
de velocidade

5,6 nós
de velocidade

Com
7 nós
de vento

▪ Velocidade do vento	7 nós
▪ Orça apertada	4,5 nós
▪ Orça folgada	5,5 nós
▪ Través (sem balão)	5,8 nós
▪ Alheta (sem balão)	5,6 nós